

Incêndio atinge TRT-18, mas dados digitais não são danificados

Uma parte em construção do complexo do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, em Goiânia, foi quase completamente destruída por um incêndio na noite de sábado (3/10). O fogo não atingiu com força os prédios já em funcionamento, mas o Edifício Ialva Luza Guimarães de Mello, onde funcionam os gabinetes dos desembargadores, o Tribunal Pleno e as turmas julgadoras, sofreu alguns danos. O desembargador-presidente, Aldon do Vale Alves Tagliacena, garantiu que nenhuma informação digital dos processos eletrônicos que já tramitam no TRT-18 foi perdida.

Reprodução/TRT



Incêndio que atingiu o TRT-18 não danificou dados digitais de processo.
Reprodução/TRT-18

Segundo o TRT-18, está suspenso, até sexta-feira (9/10), o expediente nos gabinetes dos desembargadores do Trabalho, na Secretaria do Tribunal Pleno, nas turmas julgadoras e nas demais unidades que funcionam no Edifício Ialva Luza Guimarães de Mello.

Também ficarão inativas, até quarta-feira (7/10), as 18 varas do Trabalho de Goiânia e demais unidades que funcionam no Fórum Trabalhista da cidade.

“Será realizada, com brevidade, perícia técnica para a apuração de eventual risco existente na construção danificada, bem como no Edifício Ialva Luza Guimarães de Mello, e seus reflexos na área total do complexo, com o consequente acionamento do seguro do prédio habitado”, afirmou o desembargador Tagliacena.

O tribunal desligou o *data center* para evitar qualquer risco de dano aos dados dos processos que, na Justiça do Trabalho, tramitam de forma eletrônica. O sistema já foi restabelecido na tarde desta segunda-feira (5/10). “Vale ressaltar que nenhuma informação digitalizada foi perdida”, disse o presidente.

Já foi providenciado o início de um inquérito policial para apurar as causas do incêndio. A Secretaria Municipal de Trânsito interditou o trecho da Rua Orestes Ribeiro, entre a Avenida T1 e a Rua T-29, por medida de segurança.

Date Created

05/10/2015